

EDNALDO CANDIDO MOREIRA GOMES

Instruir e Recrear:

Fomentação cultural e promoção da leitura em São Félix do Xingu

São Félix do Xingu

2016

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	03
RESUMO	05
INTRODUÇÃO	06
JUSTIFICATIVA	07
OBJETIVOS	07
METODOLOGIA	09
ATIVIDADES PROGRAMADAS	10
METAS	10
AVALIAÇÃO	10
CRONOGRAMA	10
BOLSISTAS	10
ORÇAMENTO	10

1. IDENTIFICAÇÃO

Título: *Instruir e Recrear*: fomentação cultural e promoção da leitura em São Félix do Xingu, Pará.

Coordenador: Prof. M.e Ednaldo Cândido Moreira Gomes – Professor de Ensino-aprendizagem de Língua Materna e Literatura, e Coordenador de Estágio em Letras, do Instituto de Estudos do Xingu, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

2. RESUMO

Pretende-se fomentar o acesso à leitura e aos bens culturais audiovisuais no município de São Félix do Xingu, Estado do Pará, por intermédio da criação de *Círculos de Leitura*, pela exibição de filmes/documentários comentados, *Cine Xingu*, e pela realização de *Saraus* temáticos, cuja proposta é apresentar à comunidade acadêmica e aos cidadãos da cidade, um disco ou um gênero da cultura musical brasileira em paralelo à leitura/apresentação de textos literários.

3. INTRODUÇÃO

A ideia de cultura, assim como exposta por Terry Eagleton, envolve uma rede complexa de significados e de valores, cuja etimologia permite-nos identificar o sentido material ligado à agricultura e ao cultivo. Com o passar dos séculos, a materialidade da ideia de cultura contida na raiz da palavra foi cedendo lugar à concepção metafórica de instrução do espírito.

Em virtude dessa alteração semântica e da influência progressiva do Cristianismo na sociedade ocidental, as instituições responsáveis pelo saber e pelo lazer incorporaram, desde a modernidade, a função civilizatória como o *leitmotiv* de suas funções. Sendo assim, a pedra basilar para unir tanto a função pedagógica (a instrução do espírito) quanto os processos de manifestação cultural (a recreação do corpo físico)

estava centralizada na Educação. Nessa lógica, surgiram os dois epítetos majoritários que perduraram por séculos em qualquer atitude cultural ou qualquer processo educativo: a instrução e a recreação – ou, em outros termos, toda arte e toda educação deveria *instruir recreando* ou *recrear instruindo*.

A instrução e a recreação, por consequência das influências já mencionadas, presumiam um uso social da cultura de maneira impositiva, que procurava valorizar o equilíbrio e a subserviência do individual em relação ao bem coletivo. Em geral, esse processo de emancipação individual deveria, oficialmente, caminhar para a reafirmação dos valores predefinidos pelo Estado (que, *grosso modo*, estava voltado para as elites econômicas).

Em razão disso, a pressuposição educativa na cultura ibero-americana sofreu por uma influência dupla, a saber: 1) da tradição clássica greco-latina, acima de tudo, dos escritos de Horácio e de sua valorização do equilíbrio; e 2) da tradição cristã, majoritariamente, da patrística, e da ideia central de apagamento do corpo físico (como o lugar do pecado original) e de desvalorização da cultura não canônica, isto é, da cultura popular. Não é fortuito destacar a importância da compreensão da *natureza* ocidental, determinada como elemento de oposição entre a vida urbana, civilizada, e a vida natural (animalesca e viciosa). O exemplo maior dessa ideia é a organização moderna em torno do *progresso*, atitude caracterizada, sobretudo, pela degradação do meio ambiente e pela imposição de uma civilização polida e asséptica.

A valorização da cultura europeia (especialmente, da cultura francesa) e a intensa influência do cristianismo europeu serviram de parâmetro para a formação do Estado brasileiro e de suas concepções de ilustração e de civilidade em harmonia aos preceitos ocidentais. Portanto, com o passar dos séculos, desenvolveu-se a noção de que a cultura seria o principal mecanismo para a manutenção das tradições e para o

reconhecimento da identidade de um povo. Nesse sentido, os conhecimentos das raízes culturais poderiam nos esclarecer a respeito das necessidades atuais de uma determinada sociedade, seja ela pertencente ao mundo cortês, seja ela pertencente à plebe.

Se tal pressuposição for colocada sob ressalvas, principalmente, no que concerne ao afastamento dos parâmetros de valor estabelecidos pelo etnocentrismo europeu (ou pelo norte-americano no contexto pós 2ª guerra), poder-se-ia defender **um pressuposto básico para um projeto de extensão de natureza cultural e pedagógica**, qual seja: **a concepção de que é preciso fomentar e divulgar múltiplas atividades culturais em São Félix do Xingu**, município da Amazônia Paraense detentor de um baixo IDH (0,594) e de um vergonhoso IDEB (3,2), **para conseguir *plantar a semente da tolerância crítica e da valorização da heterogeneidade cultural***, características esperadas para o professor de Letras formado pela Unifesspa, e para os cidadãos brasileiros do século XXI.

Dessa maneira, esta proposta está em consonância com o PPC do curso de Letras do Instituto de Estudos do Xingu que prevê, em seus pressupostos, a valorização da pluralidade cultural brasileira, e a criação de relações bilaterais entre a universidade e a sociedade, principalmente, entre o curso de Letras e a comunidade do município. A fomentação de atividades culturais, que possibilitem ao cidadão do Xingu o acesso a bens imateriais e a bens materiais ligados à produção do saber, podem contribuir para a emancipação do indivíduo, assim como, também, podem servir de incentivo ao surgimento de manifestações artísticas diversas, de teor literário, musical, etc.

4. JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a prática cultural heterogênea e o acesso a bens imateriais em cidades do interior do norte do Brasil são rarefeitos – até mesmo, em casos extremos, inexistente.

Para suprir parte da demanda cultural de um município tão importante para a pecuária de corte e tão carente de saneamento básico e de atividades de lazer, pretende-se fomentar a produção e a circulação de bens culturais por intermédio da promoção da Leitura Literária (via *Círculos de Leitura*), pela exibição de filmes temáticos comentados (*Cine Xingu*), e pela apresentação de gêneros musicais e/ou discos importantes para o cenário cultural ocidental, latino-americano ou amazônica (*Xingu Discos*). Por fim, objetiva-se realizar um *sarau* para encerrar as atividades desta proposta de extensão.

Tais atividades serão organizadas tendo em vista a relação profícua entre a cultura ocidental e a cultura regional e/ou local, o que irá contribuir para a relação bilateral entre o saber acadêmico e o saber popular. Afinal de contas, trata-se de uma região com variadas carências e com forte presença da miscigenação cultural e da cultura indígena, cuja temática será trabalhada durante as exibições de filmes, de documentários e da leitura coletiva de textos impressos ou de narrativas orais, a saber: das lendas e dos causos da região do Xingu reunidas pelo recém-criado Grupo de trabalho intitulado: *As narrativas do Xingu: o processo de formação social e cultural do povo “beradeiro” do Sul do Pará*.

Sendo assim, ao fomentar a cultura regional em convivência com a cultura universal, a presente proposta ampliará as relações entre o IEX\UNIFESSPA e a comunidade civil e acadêmica do município de São Félix do Xingu.

Por se tratar, portanto, de uma atividade de integração cultural, com fundamentações pedagógicas de incentivo à leitura; essa iniciativa, destarte, está de

acordo com os programas sociais de inclusão e com as políticas públicas extensionistas; principalmente, com a missão da UNIFESSPA de trabalhar em prol da democratização sociocultural na Amazônia Paraense. Não é fortuito lembrar, ainda, que a parte teórica e metodológica será baseada na obra de Rildo Cosson: **Círculo de Leitura e Letramento Literário**, bem como em outros livros que exploram a formação social e cultural da região.

O IEX E A COMUNIDADE DE SÃO FÉLIX DO XINGU

Torna-se imprescindível lembrar que o Instituto de Estudos do Xingu, o IEX, possui apenas o curso de Letras (Licenciatura em Língua Portuguesa), e está radicado num município da Amazônia Paraense distante dos centros culturais e de difícil acesso rodoviário. (Aeroporto desativado, estradas em péssimas condições, internet de baixa qualidade e inconstante, ausência de livraria, de cafeteria e outras dificuldades de natureza estrutural ou sociocultural compõem o cenário de convívio diário dos cidadãos, dos professores e dos técnicos administrativos da Instituição).

Uma atividade como esta de fomentação cultural contribuiria, a médio e a longo prazo, para a fixação desse Instituto e para a consolidação da *multicampi* Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará no município, uma vez que as atividades serão gratuitas e abertas aos cidadãos e ao corpo docente, discente e técnico de nossa Universidade.

É necessário indicar, também, que o Instituto de Estudos do Xingu trabalha para formar professores atuantes, capazes de conhecer e refletir a respeito da realidade sociocultural em que exercerão o magistério; por isso, é importante frisar que as

condições culturais e sociais heterogêneas da sociedade brasileira encontram-se de forma agravada, na região do sul do Pará.

Dentre as diversidades linguísticas, econômicas e sociais existentes que interferem na relação do ensino com a aprendizagem, destaca-se a quase nulidade de manifestações culturais regionais e\ou nacionais voltadas para o público da cidade.

Nesse contexto, é essencial que o educador durante a atividade docente assuma um papel de *interlocução crítica* e que promova atividades integrativas entre a cultura oficial e a cultura popular, prezando pela valorização da heterogeneidade cultural e pela tolerância às alteridades. Em outros termos, o perfil do profissional formado pelo IEX\UNIFESSPA é condizente à aceitação e valorização da cultura “beradeira”, da cultura indígena, das questões de gênero, das questões territoriais, da valorização da Amazônia e do meio ambiente, dentre outros assuntos.

E para que isso ocorra de maneira satisfatória, tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quanto o Projeto Político Pedagógico do curso de Letras prevê a fomentação de atividades que envolvam a união entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com o intuito não somente de ampliar os horizontes de formação do futuro professor, mas também com o objetivo de assegurar uma prática pedagógica alicerçada numa sociedade de valores democráticos, heterogêneos e inclusivos.

Dessa maneira, um projeto como esse integraria os futuros profissionais em educação com a promoção de atividades artísticas para alunos secundaristas: tais como os *Círculos de Leitura* e a exibição de filmes\documentários da cultura ocidental e da cultura regional. Tudo isso auxiliaria na formação extra-curricular dos alunos de Letras e contribuiria para um profícuo relacionamento entre a universidade e a população da cidade.

5. Objetivos

5.1 Gerais

- Promover a integração cultural e incentivar a leitura no município de São Félix do Xingu, através da criação de *Círculos de Leitura*, da exibição de filmes\documentários de temática geral\local, bem como pela apresentação de gêneros musicais variados à comunidade em geral.

5.2 Específicos

- Elaborar oficinas culturais de Leitura Literária em torno da temática regional e universal, no Instituto de Estudos do Xingu ou em outro espaço a ser cedido pela Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu.
- Estabelecer um convênio com a Prefeitura Municipal para utilizar a sala de exibição cinematográfica do município com o intuito de exibir filmes\documentários comentados.
- Facilitar à comunidade (em geral) o acesso a cursos, a conferências, a seminários e a encontros relacionados aos bens culturais e artísticos promovidos e divulgados pelo IEX\UNIFESSPA.
- Disponibilizar à população do município condições para obter acesso ao *saber cultural universal e local\regional*, matiz importante para a formação de um cidadão consciente e crítico.
- Estabelecer uma relação bilateral entre o IEX e a comunidade do município.
- Contribuir para a formação de profissionais críticos e conscientes acerca da diversidade cultural e sociais do povo brasileiro.

6. Público-alvo

- Alunos, docentes, técnicos administrativos da UNIFESSPA e comunidade em geral do município de São Félix do Xingu, Estado do Pará.

6.1 Gerais

- Público prioritário: A população de São Félix do Xingu e a comunidade universitária.

6.2 Específicos

- Os estudantes secundaristas e universitários.
- Artistas e produtores de cultura locais, regionais e nacionais.
- Interessados em cultura.
- Grupos de terceira idade.

7. METODOLOGIA e Atividades Programadas

A primeira etapa de execução do projeto contará com um tempo para **divulgação**, outro para **organização** e um final para **sistematização** e **apresentação** das atividades a serem realizadas no município e nas dependências do Instituto de Estudos do Xingu, campus de São Félix do Xingu, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Em síntese, pode-se descrever cada atividade como sendo um conjunto de reflexões bilaterais entre a universidade e a comunidade, com o intuito de estabelecer uma articulação cultural entre a universidade (docentes, discentes e técnicos administrativos) e os cidadãos (de todas as idades) do município.

Para que isso transcorra de maneira positiva, será preciso, num primeiro momento, exercer uma parceria com a Prefeitura Municipal para consolidar o uso da sala de projeção cinematográfica da cidade. Num segundo momento, será necessário atuar em três frentes principais, a saber: 1) uma frente de divulgação; 2) uma frente de organização e seleção do material a ser trabalhado nos encontros. 3) uma frente de sistematização das atividades, que fará um evento teste para identificar problemas e pensar possíveis soluções; com fins de ajustamento estrutural ou contéudístico das atividades. 4) Por fim, o início das atividades propriamente ditas.

Em síntese, pode-se dizer que as atividades estarão em consonância aos aspectos comuns à ética educacional, e aos estudos acadêmicos em torno da produção e da circulação de bens culturais.

Descrição das atividades:

CÍRCULO DE LEITURA: Organização, leitura e divulgação de bens literários nacionais, regionais e locais, dando ênfase ao contato com a diversidade cultural e com os diversos saberes. As reuniões acontecerão quinzenalmente e será aberta à população em geral. (Máximo de 20 inscritos por círculo. Objetiva-se formar um círculo de leitores jovens e outro de leitores pertencentes à 3ª idade).

O suporte teórico e metodológico para sistematizar tal atividade dar-se-á pela leitura da obra **Círculo de Leitura e Letramento Literário** de Rildo Cosson, e pelo artigo LETRAMENTO LITERÁRIO EM CÍRCULOS DE LEITURA NA ESCOLA de Cleonice Leão e Dalma Souza.

Durante a leitura dos textos, os participantes serão incentivados a compreendê-lo a partir da seguinte organização estrutural:

- a) Conector: Liga a obra ou o trecho lido com a vida, com o momento;
- b) Questionador: Prepara perguntas sobre a obra para os colegas, normalmente de cunho analítico;
- c) Iluminador de passagens: Escolhe uma passagem para explicitar ao grupo;
- d) Ilustrador: Traz imagens para ilustrar o texto;
- e) Dicionarista: Escolhe palavras consideradas difíceis ou relevantes para a leitura do texto;
- f) Sintetizador : Sumariza o texto;
- g) Pesquisador: Busca informações contextuais que são relevantes para o texto;
- h) Cenógrafo: Descreve principais cenas;
- i) Perfilador : Traça um perfil das personagens mais interessantes. (DANIELS,2002 apud COSSON, 2014, p. 142-143).

CINE XINGU: O *Cine Xingu* consistirá em uma apresentação cinematográfica comentada, permeando entre produções nacionais, internacionais e regionais. Essa atividade será realizada com participação dos discentes e docentes do Departamento de Letras, do Instituto de Estudos do Xingu, e terá como prioridade não somente a temática sociopolítica e cultural da região amazônica, mas também o universo cultural brasileiro e latinoamericano.

Pretende-se, de início, começar com a apresentação de dois documentários gerais, a saber: 1) uma seleção de **Wonders of Human Universe** de Brian Cox; e 2) **Filosofia para o dia a dia** de Alain de Botton.

Espera-se, a partir de testes iniciais, manter uma regularidade quinzenal ou mensal de apresentação de filmes e documentários comentados por professores ou convidados.

XINGU DISCOS: Seleção de gêneros musicais eruditos ou populares que servirão de ponto de partida para uma estética de escuta desinteressada. Objetiva-se, também, debater assuntos comuns ao universo da música, da literatura e da educação artística no Brasil e na América Latina como um todo. Sempre que possível, será convidado um professor ou artista local para comentar e participar da escuta estética. Periodicidade: mensal.

SARAU: Espaço para a apresentação livre de poesias, no qual também será feita uma exposição temática, de autores e vertentes literárias que se comunicam com o tema. Essa atividade será realizada com o apoio dos docentes e discentes do Departamento de Letras. Periodicidade: Bimestral. Espera-se, com essa atividade, criar a cultura das apresentações culturais no Instituto no início e no fim dos semestres.

8. METAS

O presente projeto, inevitavelmente, condiz com as posturas atuais educacionais e está consciente das diversidades sociais e das necessidades culturais dos cidadãos de São Félix do Xingu e do Sul e Sudeste do Pará.

Pretende-se, dessa maneira, aproximar os estudantes universitários e a população local. A promoção de atividades culturais em comum acordo às políticas educacionais e

culturais de inclusão cultural, permitirão uma ampla harmonia entre os artistas, os alunos (principalmente os de escolas públicas), o público universitário, e toda a comunidade.

Cabe salientar que todas as atividades serão gratuitas e divulgadas previamente em meios eletrônicos, impressos e rádio difusores.

9. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação:

A avaliação do projeto e do bolsista terão dois critérios, a saber: um primeiro, de natureza qualitativa, e um segundo, de teor quantitativo.

No que concerne ao carácter qualitativo, serão considerados para avaliar o desempenho dos bolsistas e dos eventos, os seguintes critérios:

- Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, autonomia e criatividade.
- Respeito e ética profissional entre professor e aluno; e entre aluno e comunidade, comunidade e profissionais.
- Participação nos debates e leituras do curso do aluno bolsista e da população como um todo.

No que diz respeito aos aspectos quantitativos para avaliar o desempenho dos bolsistas e dos eventos serão considerados:

- Organização, divulgação, seleção e leitura prévia dos textos a serem trabalhados no *Círculo de Leitura*.
- Compromisso com o cronograma, com o planejamento e com a execução de todas as atividades previstas no projeto.
- Produção de um portfólio contendo registros escritos e visuais de todas as atividades realizadas durante o tempo hábil do projeto.

Por fim, serão disponibilizados, em todos os eventos, uma caixa de papel no formato de uma urna, para as pessoas emitirem opiniões, fornecerem sugestões ou registrarem críticas às atividades desenvolvidas durante este projeto.

10. CRONOGRAMA

ATIVIDADES\ MESES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Divulgação	X	X										
Organização	X	X	X									
Sistematização e teste	X	X	X								X	X
Balço ou Autoavaliação					X						X	
Evento teste		X										
Eventos gerais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório parcial final (com produção de portfólio)			X			X				X	X	X

11. BOLSISTAS

Necessitamos para o início imediato das atividades à liberação de dois ou três bolsistas para auxiliar na organização, na divulgação e na promoção dos eventos.

12. ORÇAMENTO

A captação de recursos para a organização e manutenção das atividades regulares realizadas pelo presente projeto se dará por meio das parcerias firmadas com a Diretoria do Instituto de Estudos do Xingu e a Prefeitura de São Félix do Xingu.

Se por ventura, a parceria com o município não se desenvolver de maneira satisfatória (já que estamos num ano de eleição municipal), todas as atividades serão desenvolvidas nas dependências físicas do Instituto de Estudos do Xingu.

Necessidades imediatas para a execução.

- Uma cota de cópia XEROX para divulgar as atividades, realizar as inscrições para o *Círculo de Leitura* e para disponibilizar cópias de textos literários.
- Empréstimo de equipamento de projeção (caso a parceria com a prefeitura não se concretize).
- Ressalte-se que existiu uma conversa prévia com a prefeitura, e eles se mostraram dispostos a ajudar e a ceder o espaço para projeção de filmes e documentários.